

GLIFOSATO NORTOX WG

VERIFICAR RESTRIÇÕES CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO ESTADO DO PARANÁ

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 02502

COMPOSIÇÃO:

- Sal de Amônia de N-(phosphonomethyl) glycine (GLIFOSATO) 792,5 g/kg (79,25% m/m)
- Equivalente ácido de GLIFOSATO 720,0 g/kg (72,00% m/m)
- Ingrediente inertes 207,5 g/kg (20,75% m/m)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO.

CLASSE: Herbicida não seletivo, de ação sistêmica de pós-emergência do Grupo Químico - Glicina Substituída

TIPO DE FORMULAÇÃO: Granulado Dispersível - WG

TITULAR DO REGISTRO/FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO

NORTOX S/A

-Rodovia BR 369, km 197, CEP: 86.700-970 -Arapongas – PR; Fone (43) 3274-8585- fax: (43) 3274-8500; CNPJ: 75.263.400/0001-99; Registro Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Paraná nº 466.

FORMULADOR

NORTOX S/A

-Rodovia BR 369, km 197; - Arapongas – PR; CEP: 86700-970; Fone: (43)3274-8585 - Fax: (43) 3274.8500; CNPJ: 75.263.400/0001-99; Registro Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR nº 466.

-Rodovia BR 163, Km 116; Parque Industrial Votorasso; Rondonópolis-MT; CEP 78740-275; Fone (66) 3439-3700; Fax: (66) 3439-3715; Registro Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso-INDEA nº 183/06.

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS
EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO
INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.**

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA IV - POUCO TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE

AMBIENTAL III - PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

1- INSTRUÇÕES DE USO:

Glifosato Nortox WG é um herbicida não seletivo, de ação pós-emergente apresentado como Granulado Dispersível em Água. Devido às suas propriedades sistêmicas, permite o controle total de plantas daninhas, tanto das mono como das dicotiledôneas, que são atingidas pela ação herbicida não somente na parte aérea, como nas raízes.

1.1- CULTURAS

É indicado seu uso em aplicação na pós-emergência da cultura e das plantas daninhas para capina química das culturas de café, citrus e cana-de-açúcar. Tem indicação também no controle de plantas daninhas em aplicação de área total no pré-plantio da cultura e na pós-emergência das plantas daninhas para o plantio direto de algodão, arroz, milho e soja.

É recomendado ainda o seu uso nas capinas químicas para erradicação de vegetação em aplicações de pré-plantio e nas entrelinhas em jato dirigido das culturas de Pinus e Eucalipto. Tem recomendação também na rebrota do Eucalipto para renovação de área de plantio.

1.2- PLANTAS DANINHAS CONTROLADAS E DOSES DE APLICAÇÃO

As doses variam conforme a espécie da planta daninha e seu estágio de desenvolvimento. As doses menores são indicadas para plantas no estágio inicial de desenvolvimento vegetativo, e as máximas para as plantas perenizadas.

Monocotiledôneas		Doses		
Nome comum	Nome científico	Kg/ha	Kg i.a/ha	g/100 L d'água
Arroz vermelho	<i>Oryza sativa</i>	2,5	1,80	1250
Capim-amargoso	<i>Digitaria insularis</i>	2,5	1,80	1250
Capim-arroz	<i>Echinochloa crusgalli</i>	1,5	1,08	750
Capim-braquiária	<i>Brachiaria decumbens</i>	1,5 – 2,5	1,08 - 1,80	750 - 1250
Capim-carrapicho	<i>Cenchrus echinatus</i>	0,5 – 1,5	0,36 - 1,08	250 - 750
Capim-colchão	<i>Digitaria horizontalis</i>	0,5 – 1,5	0,36 - 1,08	250 - 750
Capim-colonião	<i>Panicum maximum</i>	1,5 – 2,5	1,08 - 1,80	750 - 1250
Capim-oferecido	<i>Pennisetum setosum</i>	1,5	1,08	750
Capim-pé-de-galinha	<i>Eleusine indica</i>	0,5 - 1,5	0,36 - 1,08	250 - 750
Capim-marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>	0,5 - 1,5	0,36 - 1,08	250 - 750
Capim-massambará	<i>Sorghum halepense</i>	0,5 - 1,5	0,36 - 1,08	250 - 750
Grama-seda	<i>Cynodon dactylon</i>	2,5	1,80	1250

Obs.: Os valores g/100 Litros da dosagem foram determinados em relação ao volume médio de aplicação de 200 litros de água por hectare.

Dicotiledôneas		Doses		
Nome comum	Nome científico	Kg/ha	Kg i.a/ha	g/100 L d'água
Angiquinho	<i>Aeschynomene denticulata</i>	1,5 - 2,5	1,08- 1,80	750- 1250
Amendoim-bravo	<i>Euphorbia heterophylla</i>	1,5-2,5	1,08- 1,80	750- 1250
Beldroega	<i>Portulaca oleracea</i>	0,5- 1,5	0,36-1,08	250-750
Carrapichão	<i>Xanthium strumarium</i>	1,5	1,08	750
Corriola	<i>Ipomoea grandifolia</i>	1,5	1,08	750
Guanxuma	<i>Sida rhombifolia</i>	1,5	1,08	750
Losna-branca	<i>Parthenium hysterophorus</i>	0,5 - 1,5	0,36- 1,08	250-750
Picão-preto	<i>Bidens pilosa</i>	0,5 - 1,5	0,36- 1,08	250-750

Obs.: Os valores g/100 Litros da dosagem foram determinados em relação ao volume médio de aplicação de 200 litros de água por hectare.

Nota: Um quilo do produto contém 720 gramas de Glifosato.

1.4 - MODO DE AÇÃO DO PRODUTO EM RELAÇÃO AO ALVO

Glifosato Nortox WG é um herbicida sistêmico de ação total utilizado em pós-emergência das plantas daninhas. O produto é absorvido via foliar e penetra na cutícula por difusão. A translocação é sistêmica, com preferência pelo floema, tanto para a folhas e meristemas aéreos como para os subterrâneos. O produto atua sobre atividade enzimática responsável pela formação dos aminoácidos triptofano, tirosina e fenilalanina e outros produtos químicos endógenos; inibe a fotossíntese, a síntese dos ácidos nucleicos e estimula a produção de etileno; provoca amarelecimento progressivo das folhas, murchamento e posterior necrose e morte das plantas, o que demora de 7 - 14 dias. Se aplicado em dias nublados, seu efeito é reduzido, devido à ausência de luminosidade.

1.5 - MODO DE APLICAÇÃO

O **Glifosato Nortox WG** deve ser pulverizado em jato dirigido, quando as plantas daninhas estiverem em pleno desenvolvimento vegetativo e antes que ocorra o período inicial de florescimento. É aplicado em volume variável de 150 - 200 Litros de água por hectare, de acordo com as condições de desenvolvimento das plantas daninhas. Tratando-se de plantas com grande densidade vegetativa recomenda-se o volume maior. A critério do engenheiro agrônomo ou técnico responsável pela aplicação, essas condições poderão ser alteradas. Para

preparação da calda, abasteça o pulverizador até 3/4 de sua capacidade mantendo agitador ou retorno acionado. Coloque a dose indicada do herbicida **Glifosato Nortox WG** em um recipiente com água a parte para se obter uma pré-diluição do produto e adicione ao tanque do pulverizador, após isso complete o volume restante do pulverizador com água e aplique de imediato sobre o alvo biológico.

O **Glifosato Nortox WG** é aplicado em pós-emergência das plantas daninhas através dos equipamentos costais manuais ou tracionados e acionados por tratores. Recomenda-se o uso de bicos de jato em leque, de 80 a 110 graus, ou defletor do tipo TK. A pressão de trabalho deve variar entre 20 a 60 libras por polegada quadrada obtendo-se tamanho de gotas com VMD entre 360 a 650 micron e densidade de gotas de 20- 40 cm² sendo que as gotas menores são indicadas para plantas daninhas de maior densidade vegetativa e para locais onde não haja risco de atingir plantas econômicas por deriva.

1.6 – INTERVALO DE SEGURANÇA:

Citros – 30 dias;

Café – 15 dias;

Algodão, Arroz, Cana-de-açúcar, Milho e Soja – Intervalo de Segurança não é determinado devido à modalidade de emprego;

Eucalipto e Pinus: UNA – Uso Não Alimentar.

1.7 -INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS TRATADAS:

24 horas após a aplicação. Caso haja necessidade de reentrar nas lavouras ou áreas tratadas antes deste período, usar macacão de mangas compridas, luvas e botas.

1.8 - LIMITAÇÕES DE USO

-Deve-se pulverizar o **Glifosato Nortox WG** em jato dirigido para não atingir as folhas das culturas econômicas. Feito isso e seguindo as recomendações de uso do produto, não ocorre sinais de fitotoxicidade nas culturas de interesse.

- Na armazenagem e aplicação da solução, utilizar somente tanque de aço inoxidável, alumínio, fibra de vidro e plástico. Não usar tanques galvanizados ou de aço sem revestimento interno.

- Não pulverizar o produto após a prática da roçada.

-Repetir a aplicação caso ocorra chuvas até 6 horas após o tratamento.

-Utilizar água limpa, isenta de argilas em suspensão.

1.9 - INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS

Utilizar os Equipamentos de proteção individual indicados nos Dados Relativos à Saúde.

1.10 - INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação.

1.11- DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA.)

1.12- INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente -IBAMA/MMA.)

1.13 - INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA.)

1.14 - INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O uso continuado de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento de população de plantas infestantes a ele resistentes.

Como prática de manejo e resistência de plantas infestantes deverão ser aplicadas herbicidas, com diferentes mecanismos de ação, devidamente registradas para a cultura.

Não havendo produtos alternativos recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos consulte um Engenheiro Agrônomo.

2 - DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO ESTAS INSTRUÇÕES.

PRODUTO PERIGOSO.

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

Precauções Gerais:

Produto para uso exclusivamente agrícola.

Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.

Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados. Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.

Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.

Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.

Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

Mantenha o produto afastado de crianças, animais domésticos, alimentos, medicamentos ou ração animal.

Precauções no Manuseio:

Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRIPTAS EM PRIMEIROS SOCORROS.

Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRIPTAS EM PRIMEIROS SOCORROS.

Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente com água corrente e sabão, e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRIPTAS EM PRIMEIROS SOCORROS.

Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar a formação de poeira.

Utilize equipamento de proteção individual - EPI: touca árabe, luvas e botas de borracha, macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas e viseira facial.

Precauções Durante a Aplicação:

Evite ao máximo possível o contato com a área de aplicação.

Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.

Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).

Utilize equipamento de proteção individual - EPI: touca árabe, luvas e botas de borracha, macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas e viseira facial.

Precauções após Aplicação:

Não reutilize a embalagem vazia.

Faça a tríplice lavagem, perfure a embalagem vazia e a encaminhe para o distribuidor.

Não entre na área tratada com o produto até o término do intervalo de reentrada (24 h).

Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.

Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.

Troque e lave as suas roupas de proteção separadas das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilize luvas e avental impermeáveis.

Faça a manutenção dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.

Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de aplicação e EPIS longe de fontes d'água para consumo.

No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual EPI: macacão de algodão impermeável, luvas e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS: as formulações contendo glifosato têm ação irritante e potencial corrosivo para pele e mucosas. Os efeitos são mais graves em crianças.

Procure logo o serviço médico de emergência levando todas as informações disponíveis sobre o produto (embalagem, rótulo, bula, receituário agronômico).

Ingestão: não provoque vômito.

Olhos: lave com água corrente em abundância durante 15 minutos.

Pele: lave com água corrente e sabão em abundância.

Inalação: transporte o intoxicado para local arejado.

Se o acidentado parar de respirar, faça imediatamente respiração artificial e providencie assistência médica de urgência.

ANTÍDOTO: NÃO EXISTE ANTÍDOTO ESPECÍFICO PARA GLIFOSATO.

- INTOXICAÇÕES POR GLIFOSATO -
Informações médicas

Grupo químico	Glicina substituída.
Classe Toxicológica	IV - Pouco tóxico
Modo de ação	As formulações contendo glifosato têm ação irritante e potencial corrosivo para pele e mucosas.
Vias de exposição	Respiratória, digestiva, dérmica e mucosa.
Vias de absorção	Digestiva, dérmica e mucosa.
Sintomas e sinais clínicos	<p>As manifestações clínicas decorrentes da exposição são diretamente clínicos proporcionais à concentração e à quantidade do produto, assim como ao tempo de exposição às formulações de glifosato. Em casos de exposição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • DIGESTIVA (INGESTÃO): podem ocorrer lesões corrosivas (ulcerativas) das mucosas oral/ esofágica, gástrica e, menos frequentemente, duodenal; disfagia, epigastralgia, náusea / vômitos, cólicas, diarréia. Também são observadas hematêmese e melena, assim como e hepatite anictérica e pancreatite aguda; hipotensão arterial, choque cardiogênico. Hipoxemia leve assintomática detectável por gasometria; infiltrado alveolar ou intersticial ao raio X, taquipneia, dispneia, tosse, broncoespasmo, edema pulmonar não cardiogênico e falência respiratória. Pode ocorrer pneumonite por bronco-aspiração. Também pode ocorrer oligúria, anúria e hematúria; acidose metabólica e insuficiência renal nos mais seriamente intoxicados. As alterações neurológicas, que podem se complicar com convulsões, coma e morte, são atribuídas a hipóxia e/ou hipotensão. • CUTÂNEA: podem ocorrer dermatite de contato (eritema, queimação, prurido, vesículas, eczema). • OCULAR: pode resultar em irritação, dor e queimação ocular, turvação da visão, conjuntivite e edema palpebral. • RESPIRATÓRIA pode ocorrer irritação das vias respiratórias altas. Nos casos de aspiração pode ocorrer pneumonite química.
Efeitos dos adjuvantes	<p>O quadro clínico pode variar, dependendo dos adjuvantes utilizados na formulação. Este produto contém:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Polioxietilenoamina (POEA): pode causar queimação ocular; eritema, edema e vesículas cutâneas; náusea e diarréia. - Sulfato de Amônio - pode causar irritação ocular, náusea, diarréia, alergia respiratória. Exposição prolongada pode resultar em dano ocular definitivo.
Toxicocinética	O glifosato é metabolizado principalmente em AMPA (acidoaminometil fosfônico) que aparece no plasma cerca de 3,5 horas após a ingestão. Ambos, glifosato e seu metabólito, são excretados através da urina em até 7 dias.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível, e, nos casos de ingestão, confirmado pela presença do composto no material gástrico, e do AMPA na urina.
Tratamento	<p>O tratamento das intoxicações por Glifosato é basicamente sintomático e deve ser implementado paralelamente às medidas de descontaminação, que visam limitar a absorção e os efeitos locais. Não existe antídoto específico e, por não se tratar de produto inibidor das colinesterases, não deve ser administrada atropina como antídoto.</p> <p>ADVERTÊNCIA: a pessoa que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante a adoção das medidas de descontaminação, deverá estar protegida por luvas e avental impermeável, de forma a não se contaminar com o agente tóxico.</p> <p>Descontaminação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cutânea: remover roupas e acessórios. Proceder descontaminação cuidadosa (incluindo pregas, cavidades, orifícios e pelos) com água fria abundante e sabão.

	<ul style="list-style-type: none"> Ocular: irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água, por no mínimo, 15 minutos, evitando contato com a pele e mucosas. Ingestão: é necessário considerar o volume, a concentração da solução ingerida e o tempo transcorrido desde a ingestão. Ingestão recente: caso não tenha ocorrido vômito espontâneo, proceder à lavagem gástrica o mais precocemente possível. Ponderar a conveniência de administrar carvão ativado em função da necessidade de endoscopia digestiva nas primeiras 24h. Atentar para nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração. <p>Emergência, suporte e tratamento sintomático: manter vias aéreas desobstruídas, aspirar secreções e oxigenar (02 a 100%). Observar atentamente ocorrência de insuficiência respiratória e atentar para a necessidade de entubação.</p> <p>Manter acesso venoso de bom calibre para infusão de fluidos nos casos em que ocorrer hipotensão, se necessário, associar vasopressores.</p> <p>Monitorar arritmias cardíacas (ECG) que deverão receber tratamento específico.</p> <p>Tratar a possível ocorrência de insuficiência renal e de acidose metabólica. Lesões da mucosa oral podem ser tratadas com gel anestésico. Nas ulcerações gastroduodenais usar bloqueadores H2 ou bloqueadores de bomba de próton.</p> <p>Monitorar enzimas hepáticas, amilasemia, gasometria, eletrólitos, elementos anormais e sedimentoscopia de urina. Avaliar conveniência de realizar radiografia de tórax e endoscopia digestiva alta. Manter observação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas. É conveniente o controle ambulatorial subsequente.</p>
Contra-indicações	Provocar vômito é contra-indicado em razão do risco potencial de aspiração. A diluição do conteúdo gastrintestinal é contra-indicada em razão do aumento da superfície de contato. Evitar a utilização de drogas que possam comprometer a pressão arterial e deprimir a função cardio-respiratória.
ATENÇÃO	As Intoxicações por Agrotóxicos estão incluídas entre as Enfermidades de Notificação Compulsória. Comunique o caso e obtenha informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento através dos TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS: Disque Intoxicação: 0800 580 1000 Centro de Informações Toxicológicas: CIT/RS 0800 780200 Centro de Controle de Envenenamento: 080041 0148-PR Da empresa (xx11) 3284 0344 Centro de Informações Toxicológicas: 0800-170450

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO

O glifosato apresenta alta solubilidade em água e uma baixa solubilidade em gorduras. Estudos com animais de laboratórios demonstram que o Glifosato não atua em órgão ou sistema fisiológico específico. Quando administrado via oral nesses animais de laboratórios, as fezes foram a maior rota de eliminação. A urina foi a maior rota de eliminação quando o produto foi administrado via intravenosa. Os resultados mostram que o Glifosato é pouco absorvido pelo trato gastrointestinal, sendo 30 a 60% do produto administrado oralmente absorvido e eliminado sem alteração nas fezes e urina no percentual mínimo de 97,5%.

EFEITOS AGUDO E CRÔNICO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO

- Efeitos Agudos: Em estudos de toxicidade oral e dérmica com animais de laboratório, não foram observadas mortes, sintomatologia clínica, alterações comportamentais e lesões anatomo-patológicas. A DL50 oral e dérmica para ratos encontrada foi superior a 2000 mg/kg de peso vivo. Em estudo de irritabilidade da pele com coelho, o Glifosato Nortox WG produziu eritema e edema muito fraco, pouco perceptível, com 24 horas de exposição. Com relação a irritabilidade ocular o produto apresentou na conjuntiva congestão leve e um ligeiro aumento de lacrimejamento, com 72 horas de exposição. Quanto a toxicidade inalatória em ratos, não foram observadas mortes, alterações comportamentais e nem sinais clínicos. A CL50 obtida foi maior que 20 mg/L após um período de 4 horas de exposição.

- Efeitos Crônicos: Em estudo de médio prazo com ratos, não foi observada mortalidade entre os animais que receberam o Glifosato em grau técnico por via oral durante 90 dias nas doses de 30, 100 e 300 mg/kg/dia. As doses testadas não provocaram alterações significativas no estado geral de saúde, sobrevivência, ganho de peso, consumo de ração, hematologia e bioquímica clínica. A maior dose testada, 300 mg/kg/dia, foi

considerada como a dose na qual nenhum efeito é observado (NOEL). Já em estudo de longo prazo com ratos, o NOEL para efeitos sistêmicos foi de 8000 ppm.

3- DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

3.1-PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIA QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

-Este produto é:

() –Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).

() –Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).

(X) -PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III).

() -Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Evite a contaminação ambiental- **Preserve a Natureza.**

- Não utilize equipamento com vazamento.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

- Aplique somente as doses recomendadas.

- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

-A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

3.2- INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

-Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**

-Tranke o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.

- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas- ABNT.

-Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3.3- INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.

- Contate as autoridades locais competentes e a empresa NORTOX S/A, pelo telefone de emergência: (0XX) 43 - 3274-8585.

- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão de impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara contra eventuais vapores).

-Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:

-Piso pavimentado: recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final;

-Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima;

-Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

-Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO₂ OU PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

3.4-PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

-ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

-ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas- modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição).

Obs.: as orientações abaixo deverão ser mantidas para embalagem SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

-ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

-ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

-DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

-TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

-PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

-TRANSPORTE DE AGROTÓXICO, COMPONENTES E AFINS:

O transporte de agrotóxicos está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

4 - RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DO DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAIS.

Não há restrições de uso.